

DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA INTERNACIONAL (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *docência conscienciológica internacional* é a atividade parapedagógica cosmoética de ensino da Conscienciologia, conduzida por professor ou professora com desenvoltura em idioma(s) diferente(s) da própria língua materna, em itinerância, na modalidade presencial, ou *online*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *docência* vem do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Surgiu no Século XX. O termo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *internacional* provém do idioma Francês, *international*, do idioma Inglês, *international*, “internacional”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 1. Professorado internacional da Conscienciologia. 2. Docência tarística conscienciológica internacional. 3. Fazer docente conscienciológico internacional. 4. Ensino internacional multidimensional.

Neologia. As 4 expressões compostas *docência conscienciológica internacional*, *docência conscienciológica internacional inicial*, *docência conscienciológica internacional intermediária* e *docência conscienciológica internacional avançada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Professorado profissional internacional. 2. Ensino acadêmico no exterior. 3. Pedagogia estudantil na Educação básica e superior. 4. Senso comum pedagógico. 5. Docência profissional nacional. 6. Discência internacional.

Estrangeirismologia: a *glasnost* do docente internacional exemplarista; o *rapport* idiomático interconsciencial; a oportunidade de participação em *teamwork* multidimensional cosmoético; o aprimoramento didático a partir de reflexões sobre os *feedbacks* recebidos; o *carpe diem* reeducaciológico; o *modus faciendi* da tares internacional; a participação ectoplásmica de *classmates* na montagem de campo bilíngue.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reeducação poliglótica interconsciencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Plurilinguismo: vislumbre universalista*.

Citaciologia: – *Precisamos ser políglotas em nossa própria língua* (Evanildo Bechara, 1928–). *Aquele que não conhece uma língua estrangeira, não conhece a sua própria* (Johann Wolfgang von Goethe, 1749–1832).

Proverbiologia. Eis provérbio latino relacionado ao assunto: – *Bis discit qui docet* (Quem ensina, aprende duas vezes).

Filosofia: a *Holofilosofia* de vida do semperaprendente; a *Filosofia* da políglotia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reeducaciologia ; o holopensene pessoal da Paradidática; o materpensene do magistério internacional; a educação autodidática multilíngue prolongada; a *inteligência evolutiva* (IE) como resultado dos reciclopenses; a reciclopensenedade; os anciropenses; a anciropensenedade; os didactopenses; a didactopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os doxopenses; a doxopensenedade; o carregamento no *pen* dos autopenses; a homeostasia derivada da higienização holopensênica da equipe docente; os paradidactopenses; a paradidactopensenedade; a retilinearidade

pensênica facilitando a participação dos alunos e paralunos estrangeiros; os poligltopenses; a poligltopensidade; o holopense estrangeiro; o ambiente educacional com holopense poliglótico; o holopense universalista da Neociência estimulando a autorreeducação consciencial.

Fatologia: a docência conscienciológica internacional; o ato de lecionar nos *Cursos Internacionais de Conscienciologia*; a tarefa do esclarecimento em diferentes idiomas; a docência parapedagógica e autopesquisística conscienciológica internacional; a aptidão poliglota universalista, parte integrante do dicionário cerebral avançado; a autocognição gratificante gerada por meio do exercício da docência cosmoética, evolutiva, continuada e poliglótica; o desenvolvimento de pesquisas parapsíquicas e da aplicação de novos métodos de tradução simultânea; a análise em múltiplas linguagens simultaneamente; a renovação e ampliação constante do conhecimento dos variados idiomas; a exposição de causas e consequências da autorreeducação poliglótica; o ato de pôr em evidência as neoverpons esclarecedoras pelo bilinguismo; a instigação didática à autorreflexão conjunta entre docentes de idiomas nativos e não nativos; as reuniões pedagógicas pós-aulas *online*; o esclarecimento desassediador por meio de neuroléxico poliglótico; a logicidade argumentológica em idiomas diversos; o estrangeirismo bem alocado; a dosificação tarística pluridiomática; a aceleração da docência conscienciológica em idioma estrangeiro evidenciando a autorresponsabilidade interassistencial expansiva; a autorganização antecipada para o preparo das aulas; a docência conscienciológica servindo ao modo de catalisador evolutivo multicultural; o acolhimento ao estrangeiro pela premissa universalista; as recomposições grupocármicas relacionadas à temática da aula ministrada; a internacionalização da Conscienciologia; os docentes e discentes atuando enquanto minipeças do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial transcultural*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação multidimensional enquanto professor-tradutor-intérprete; a interassistencialidade parapsíquica resultando na metaidiomática entre docentes e discentes; o amparo extrafísico de função da docência internacional conscienciológica; o parapsiquismo intelectual poliglótico aplicado; o *rapport* com a equipex do curso; a montagem e sustentação do campo multicultural tarístico interassistencial; a paraprendizagem por meio da triangulação entre docente, discente e equipex parapedagógica multilíngue; a autopredisposição às inspirações telepáticas estrangeiras; os parafatos e fatos compondo o exemplarismo docente das recins pessoais possibilitando abertura da conta policármica; o auto e heterodesassédio mentalsomático na práxis docente internacional em tempo real durante as aulas; a telepatia interdimensional vivenciada a cada aula em idioma não nativo; a autoconfiança parapsíquica possibilitando maior acoplamento com a equipex de amparadores de função; as paraevidências de possíveis vidas intrafísicas em outros idiomas; os bastidores multidimensionais ampliando a visão de conjunto da equipe docente internacional; a instalação e sustentação de campo energético didático-terapêutico por meio dos ajustes idiomáticos; a potencialização da ectoplasma pessoal mantendo a comunicação plurilíngue; a inspiração extrafísica no estudo e compreensão do conteúdo bilíngue; a inspiração extrafísica cosmopolita nas respostas a questões de alunos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal do docente confirmadora da tares feita no momento e local precisos; as achegas tarísticas dos amparadores extrafísicos em segundo ou terceiro idioma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo formação profissional acadêmica–docência conscienciológica–autodidatismo permanente*; o *sinergismo aut esclarecimento–autoquestionamentos* sobre o conteúdo na língua nativa; o *sinergismo força presencial–assistência cosmopolita*; o *sinergismo amparador do assistido estrangeiro–amparador do assistente nativo*; o *sinergismo docência internacional–epicentrismo policármico*; o *sinergismo erudição poliglótica–erudição parapsíquica*; o *sinergismo tradução–interpretação*.

Principiologia: a demonstração prática do *princípio da descrença* (PD) sustentado em sala de aula online; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da abertura de conta policármica*; o *princípio do Universalismo* como bússola intraconsciencial da práxis docente; o *princípio de não deixar o assistido sem o devido esclarecimento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de valores pessoais* norteando as pesquisas em outras línguas; a reciclagem dos *retrocódigos grupais* auxiliando na recomposição cosmoética de intreprisões grupocármicas; o *código grupal docente internacional*.

Teoriologia: a teoria de o professor ou professora de Conscienciologia ser agente retro-cognitor(a) para discentes; a teoria de a poliglotia ampliar a atuação tarística docente; a teoria da variação linguística.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de desassedialidade*; a *técnica da iscagem interconsciencial lúcida*; as *técnicas didáticas e paradidáticas*; a *técnica do histrionismo* aplicada à didática; o bom humor enquanto *técnica didática*; a *técnica da circularidade*.

Voluntariologia: o voluntariado docente conscienciológico internacional; o voluntariado conscienciológico na docência dos cursos EaD; o voluntariado tarístico propagando neocon-téudos evolutivos; a qualificação pessoal no exercício do voluntariado interassistencial docente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; a docência internacional enquanto laboratório conscienciológico; a exposição cosmoética do labcon pessoal; a sala de aula enquanto laboratório parapedagógico; o labcon do voluntário docente de Conscienciologia internacional; os laboratórios conscienciológicos de autopesquisa das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o labcon da autoconsciencioterapia; o labcon da escrita conscienciológica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: os efeitos da docência conscienciológica internacional sobre as auto e heterorreciclagens; o efeito do desenho instrucional auxiliando na aprendizagem conscienciológica online; o efeito da docência conscienciológica internacional possibilitando a superação da mesologia monoglótica; o efeito esclarecedor do exemplo apropriado paracaptado em outro idioma; o efeito dos estrangeirismos na expansão cognitiva docente e discente.

Neossinapsologia: as neossinapses desconstrutoras de convicções autointoxicantes em língua estrangeira; as neossinapses geradas pela aprendizagem nos cursos internacionais presenciais e a distância; as neossinapses em segunda língua originadas na aplicação de abordagens autopesquisísticas; o resgate de retrossinapses por meio da evocação de holopensenes e temáticas educacionais universalistas; as neossinapses decorrentes de inspirações extrafísicas dos amparadores da docência plurilíngue.

Ciclogia: o ciclo evolutivo aprender-ensinar-reaprender; o ciclo da aprendizagem multilíngue permanente; o ciclo de desconstrução de retroideias por meio da docência conscienciológica internacional; o ciclo homeostático das renovações autoparadigmáticas online; o ciclo de qualificação da práxis parapedagógica plurilíngue; o ciclo docência-epicentrismo cosmopolita; o ciclo tradução-interpretação-versão.

Binomiologia: o binômio professor bilíngue-aluno bilíngue; o binômio erudição polimática-distribuição plurilinguística; o binômio monolinguismo-polilinguismo; o binômio tradução-interpretação.

Interaciologia: a interação professor-aluno; a interação corpo docente-corpo discente-paracopo discente; a interação docente intrafísico-docente extrafísico; a interação cérebro-paracérebro; a interação coronochakra-frontochakra-laringochakra; a interação interidiomática.

Crescendologia: o crescendo Didática-Paradidática; o crescendo docência convencional-docência conscienciológica; o crescendo monolinguismo-bilinguismo-plurilinguismo.

Trinomiologia: o emprego multidimensional do *trinômio assistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio autocrítica-heterocrítica-omnicrítica*.

Polinomiologia: o *polinômio dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*; o *polinômio aprender-refletir-avaliar-esclarecer*; o *polinômio parapedagógico discente-paradiscente-preceptor-parapreceptor*; o *polinômio ouvir-pensar-responder-paraperceber*; o *polinômio ouvir-traduzir-interpretar-esclarecer*; o *polinômio policármico aprendido-maturação-conclusão-retribuição*; o *polinômio autocognição-exposição de ideias-debate-recuperação de cons.*

Antagonismologia: o *antagonismo monoglotismo / poliglotismo*; o *antagonismo estrangeiro / nacional*; o *antagonismo falante nativo / falante não nativo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de, mesmo dominando apenas o básico da segunda língua, o professor interagir taristicamente aplicando os dicionários cerebral e paracerebral poliglóticos*; o *paradoxo de a aprendizagem ser individual, mas se desenvolver na interação com outras consciências*; o *paradoxo de a autonomia docente gerar interdependência com os amparadores*; o *paradoxo de quem ensina em língua não nativa ser o primeiro a aprendê-la*; o *paradoxo de ser possível compreender melhor determinada verpon em idioma não nativo*.

Politicologia: as políticas reeducativas da *tares internacional*; a *política educacional da Conscienciologia*; a *política da autevolução pela autocientificidade poliglótica cosmoética*; a *auto-pesquisocracia* norteando a *preparação das aulas multidimensionais em outro idioma*; a *política para o desenvolvimento do pensamento crítico libertador por meio de segunda língua*; a *poligloto-cracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na difusão de metodologias multidimensionais pluri-linguísticas; a *lei mentalsomática* aplicada à aquisição e construção de neoconhecimentos e neoverpons em idiomas estrangeiros; as *leis internacionais* embasando a exemplificação didática de casuísticas em sala de aula; a *lei das sincronicidades* facilitando o *rappor*t com equipin e equipex antes, durante e após a *tares*; a *lei da policarmalidade* incidindo taristicamente sobre discentes estrangeiros.

Filiologia: a *autodidaticofilia*; a *pesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *cognofilia*; a *discernimentofilia*; a *perceptofilia*; a *taristicofilia*; a *culturofilia*; a *desassediofilia*; a *poliglotofilia*; a *linguisticofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *descrenciofobia*; a *criticofobia*; o medo de rejeição; a *sucessofobia*; a *interaciofobia*; a *cromofobia*; a *disciplinofobia*; o medo de falar e não ser compreendido; a *autossuperação da autorganizaciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da distorção cognitiva plurilíngue*; a *evitação da síndrome da apriorismose* na escuta aos discentes; a *remissão da síndrome do perfeccionismo* no planejamento das aulas em língua estrangeira; a *prevenção e evitação da síndrome da dispersão cons-ciencial* passíveis de ocorrer em discentes e docentes dos cursos internacionais da Conscienciologia.

Maniologia: a *mania de falar ininterruptamente impedindo a exposição das demandas dos discentes*; a *mania de afirmar “yo ya lo sé”*; a *mania de não confiar no próprio dicionário cerebral*; a *mania de perfeição sustentando a inflexibilidade pensênica e consequente ausência de rapport* assistencial com os estudantes de cultura ou bagagem evolutiva distinta daquela do professor; a *mania de não ter paciência para estudar línguas*; a *mania de não se dedicar a aprender idioma estrangeiro*.

Mitologia: o *mito do planejamento docente perfeito*; o *mito autoimposto de nunca ser bom o suficiente para falar outro idioma*; o *mito de o professor precisar saber tudo em outro idioma para só então dar aula*; o *mito de dar boas aulas sem dominar o conteúdo em língua estrangeira*; o *mito de o professor ser dicionário ambulante*; a *desconstrução do mito de o ensino a distância não ser eficiente*; o *mito da tradução perfeita*; o *mito da pronúncia sem sotaque*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *interassistencioteca*; a *comunicoteca*; a *universalismoteca*; a *metodoteca*; a *discernimentoteca*; a *teaticoteca*; a *parapedagoteca*; a *mentalsomateca*; a *pesquisoteca*; a *cognoteca*; a *tecnoteca*; a *organizacioteca*; a *poliglotoeca*.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Interassistenciologia; a Refutaciologia; a Paradiplomaciologia; a Desassediologia; a Experimentologia; a Paradidaticologia; a Autodidaticologia; a Autopesquisologia; a Taristicologia; a Autorganizaciologia; a Cogniciologia; a Teaticologia; a Erudiciologia; a Reeducaciologia; a Poliglologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o poliglota; o docente internacional de Conscienciologia; o tradutor; o intérprete; o autodidata poliglótico; o relações internacionais; o paradiplomata; o polímata; o cosmogramista plurilíngue; o neurolexicógrafo; o linguísta.

Femininologia: a poliglota; a docente internacional de Conscienciologia; a tradutora; a intérprete; a autodidata poliglótica; a relações internacionais; o paradiplomata; a polímata; a cosmogramista plurilíngue; a neurolexicógrafa; a linguísta.

Hominologia: o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens polyglotta*.

V. Argumentologia

Exemplologia: docência conscienciológica internacional *inicial* = a realizada taristicamente para alunos de diferentes nacionalidades com a mesma língua materna daquela do professor; docência conscienciológica internacional *intermediária* = a realizada taristicamente para alunos de única nacionalidade e língua estrangeira diferentes daquela do professor; docência conscienciológica internacional *avançada* = a realizada taristicamente por professor poliglota para alunos de nacionalidades e idiomas maternos diferentes.

Culturologia: a cultura da docência conscienciológica internacional; a cultura da interassistencialidade tarística; a Multiculturologia; a cultura da hiperacuidade multidimensional plurilíngue; a cultura do omniquestionamento poliglótico; a cultura da associação de ideias interlínguas; a cultura da Parapedagogiologia; a cultura da autoqualificação docente internacional contínua; a cultura da estudiosidade multilíngue evolutiva; a cultura da empatia além fronteiras; a cultura da Universalismologia; a cultura da Paradiplomaciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a docência conscienciológica internacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
03. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Bastidores da aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.

07. **Competência parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Dinamização da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Dividendos da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
11. **Otimização da docência itinerante:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Parapedagogo:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Paratécnica Didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Poliglottismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A DOCÊNCIA CONSCIENCIOLOGICA INTERNACIONAL É OPORTUNIDADE EVOLUTIVA ÍMPAR DE RECOMPOSIÇÃO GRUPOCÁRMICA POSSIBILITANDO ABRIR CONTA POLI- CÁRMICA POR MEIO DO POLIGLOTISMO TARÍSTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em investir na docência conscienciológica internacional? Quais esforços tem empreendido quanto à autorreeducação poliglótica universalista?

Bibliografia Específica:

1. **Pereira, Aden R.;** *Autorreeducação através da Docência Conscienciológica e o Efeito Halo nas Reciclagens Discentes*; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Anuário. Ano 5; N. 1; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 58 a 64.
2. **Idem;** *Da Assistenciologia à Pacifismologia: Reciclagens Conscienciais e Recomposições Grupocármicas através da Docência Conscienciológica On-line em Tempos de Pandemia*; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; Ano 11; N. 11; 193 p.; 12 enus.; 1 ref.; Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 163 a 161.
3. **Idem;** *Tradução como Ferramenta para Ampliação da Erudição*; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; Ano 7; N. 7; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 139 a 146.
4. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; 5.116 refs.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 28,5 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 110 a 114 e 435.

Webgrafia Específica:

1. **Agudo, Roberto Rey.** *Todos Tienen un Acento (Sí, Tú También)*; Programa de Idiomas del Departamento de Español y Portugués en la Universidad Dartmouth y miembro del programa Public Voices Fellows de OpEd Project opinião; Jornal; *New York Times*; Edição online; 18.07.2018; disponível em: <<https://www.nytimes.com/es/2018/07/18/espanol/opinion/opinion-acento-ingles-espanol.html>>; acesso em 11.02.2024, 13h15.
2. **Derwing, Tracey M.; & Munro, Murray J.** *Putting Accent in its Place: Rethinking Obstacles to Communication*; *Language Teaching*; Cambridge University Press; Artigo; Cambridge Core; 12.12.2008; disponível em: <<https://www.cambridge.org/core/journals/language-teaching/article/abs/putting-accent-in-its-place-rethinking-obstacles-to-communication/11D7A6BB87C915E074F50DE01FB7995F#>>; acesso em 11.02.2024; 11h05.
3. **Jackson, Matt.** *Why no Accent English doesn't exist*; Artigo; *Smart Brains Spotlight*; *English and Study Tips*; 17.06.2019; disponível em: <<https://www.chatsifieds.com/why-no-accent-english-doesnt-exist/>>; acesso em 11.02.2024, 12h15.
4. **Moreno-Torres, Ignacio; et al.;** *Editorial: Language beyond Words: The Neuroscience of Accent*; Artigo; *Frontiers Human Neuroscience*; 20.12.2016; disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5169099/>>; acesso em 11.02.2024; 12h45.

A. R. P.